



Mônica Varella/AE

Covas sendo maquiado antes do Canal Livre: o PSDB em busca de novos apoios

PSDB procura novas adesões

MARILENA DÊGELO

A partir desta semana, o PSDB passará a investir de forma mais ostensiva na conquista de apoios fora do partido para o candidato da legenda à Presidência da República, senador Mário Covas. O coordenador geral da campanha, senador José Richa (PR), entregará amanhã a maior parte de suas funções a outros parlamentares do partido para se dedicar em tempo integral aos contatos com lideranças políticas simpáticas à candidatura Covas. Já estão agendados encontros com dirigentes do PDC, com os governa-

dores peemedebistas Tasso Jereissati (CE), Geraldo Mello (RN) e Max Mauro (ES), além dos pedessistas, senador Jarbas Passarinho (PA) e ex-senador Nelson Marchesan (RS).

Apesar do empenho de Richa para conquistar apoios fora do PSDB, o candidato a vice na chapa de Covas deverá ser um dos atuais tucanos: o ex-presidente do Banco do Brasil, Camilo Calazans (SE), o senador Teotônio Vilela Filho (AL), a deputada Moema São Thiago (CE). O próprio Covas já declarou que votará contra o veto do presidente José Sarney à limitação do prazo de filiação em 15 de maio para quem vai disputar as

eleições deste ano, que poderia ajudar o PSDB a encontrar um vice fora do partido. Depois de se reunir com a bancada federal na semana passada, Covas chegou à conclusão de que não se pode mudar as regras do jogo sucessório nesta altura da campanha.

Covas dedicou-se ontem em São Paulo a gravação de programas de rádio e televisão, obedecendo a tática de concentrar campanha principalmente em seu Estado de origem. No final da tarde, ele participou ao vivo do programa Canal Livre, da TV Bandeirantes, o segundo de uma série com presidenciáveis.